

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

E-mail: sintectms@terra.com.br
Site: www.sintectms.org.br

08 de Setembro - 2009



Acordo Coletivo 2009/2010

Assembléias rejeitam somente reposição da inflação e decretam estado de greve em todo país

Trabalhadores repudiam proposta de 4,50% por unanimidade em Campo Grande e Dourados



Em assembléias realizadas em todo país os trabalhadores ecetistas rejeitaram a proposta de reajuste oferecida pela ECT, de 4,50%, correspondente à inflação do período. Em Campo Grande e Dourados não foi diferente: a proposta foi rejeitada por unanimidade. Os trabalhadores consideram que os resultados apresentados pela empresa permitem um reajuste maior no salário e nos benefícios.

Também foi votado e aprovado o Estado de Greve, ficando o dia 16/09/2009 como data indicativa para início do

movimento paredista em nível nacional.

O salário mínimo foi reajustado em 9%, tendo mais uma vez ganho real sobre a inflação. Entendemos que o governo federal precisa ser coerente com a sua política salarial. Se o mínimo vem tendo reajustes acima da inflação, reconhecendo que ao longo de décadas houve arrocho. Isso vale para nós também. **Por isso defendemos reajuste linear de R\$ 300,00**, que contempla os mais baixos salários, sem deixar de repor também para os mais altos.

Postalis/Postalprev

Negociações sobre Saldamento, Melhorias no Postalprev e Reforma Estatutária

O sindicato pede a todos que tenham propostas ou reclamações do Postalis/Postalprev para que encaminhem ao Sintect-MS para que possamos colocá-las em debate junto à comissão de negociação

Foi reaberta negociação com o Instituto POSTALIS, visando discutir Saldamento, melhorias no POSTALPREV e reforma estatutária. Na reunião ocorrida no dia 20/08/2009, com o POSTALIS, foi garantida a participação dos sindicatos, que divididos em grupos por região e em conjunto com a Comissão Permanente da FENTECT, seguirão um cronograma de negociação até o final deste ano. As propostas serão entregues aos órgãos competentes, no caso de haver acordo e forem aprovadas pelas assembléias.

No dia 07/10 acontece a reunião com os sindicatos da região norte/centro-oeste, em Brasília. Até 31/10 deverá ser feita a sistematização e análise das propostas e 31/11 é o prazo final para submeter à apreciação das deliberações.

Segundo Alexandre Takachi, membro da executiva da Federação, a Fentect estará realizando nos dias 22 e 23/09 um curso básico sobre Previdência Complementar e Estruturação dos Fundos de Pensão, para preparar os representantes dos sindicatos nessa negociação.

E o que é assédio moral no trabalho?

É a exposição dos trabalhadores e trabalhadoras a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, sendo mais comuns em relações hierárquicas autoritárias e assimétricas, em que predominam condutas negativas, relações desumanas e aéticas de longa duração, de um ou mais chefes dirigida a um ou mais subordinado(s), desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho e a organização, forçando-o a desistir do emprego.

Caracteriza-se pela degradação deliberada das condições de trabalho em que prevalecem atitudes e condutas negativas dos chefes em relação a seus subordinados, constituindo uma experiência subjetiva que acarreta prejuízos práticos e emocionais para o trabalhador e a organização.

Mais informações:
www.assediomoral.org

Quebra do Monopólio Postal

Projeto Régis de Oliveira continua tramitando na Câmara dos Deputados

A votação no Supremo Tribunal Federal (STF) garantindo o preceito constitucional do monopólio postal para a ECT, não significou uma vitória final. Os setores interessados na quebra do monopólio continuam ativos e o projeto do deputado Régis de Oliveira continua tramitando na Câmara Federal.

A Comissão Contra a Quebra do Monopólio, da Federação, está ativa em Brasília e nos estados buscando apoio entre parlamentares e denunciando a tentativa de privatização do setor postal.

Segundo Sebastião Xavier, do Sintect-MS, todas as reuniões da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática - CCTCI (**Comissão onde se encontra atualmente o projeto do deputado Régis**), estão sendo acompanhadas, e até o dia 26/08/09 não houve nenhuma

votação em relação ao mesmo. A comissão tem aproveitado as reuniões para fazer contatos com os parlamentares presentes.

Para setembro já estão agendadas reuniões com as lideranças dos partidos; uma Audiência Pública e uma reunião com o Ministério das Comunicações (a serem confirmadas as datas).

A nossa luta é no sentido de barrar o projeto 3.677/08 na íntegra, não aceitando os arranjos e modificações que possam vir a ser propostos pelo autor e relator do projeto, pois ambos estão esperando o resultado do Acórdão do STF para fazerem tais mudanças.

O Projeto indo à votação, precisaremos intensificar a nossa luta no sentido de conseguirmos o apoio dos deputados membros das Comissões para que o mesmo seja barrado em primeira instância.

Sub-sede em Dourados já ativa em novo endereço



A nova sub-sede de Dourados já está ativa em novo endereço para melhor atender os sindicalizados daquela região do estado. É um local com mais espaço e também mais próximo do centro operacional onde estão a maioria dos trabalhadores que trabalham naquela cidade.

Além de ser um local para reuniões, assembléias e atividades de apoio à luta dos trabalhadores da região, a diretoria do Sintect-MS pretende disponibilizar um alojamento para os sindicalizados que precisarem, à exemplo do que já existe na sede própria em Campo Grande.

O endereço da sub-sede é: Rua Antônio Emílio de Figueiredo, nº 1280, centro. O telefone: 3427-3402.



Assembléia na nova sub-sede



Notas

Ferroviários deflagram greve por tempo indeterminado

Ferroviários da ALL (América Latina Logística), que opera a ferrovia Bauru-Corumbá, deflagraram greve por tempo indeterminado. No início da negociação do acordo coletivo os trabalhadores reivindicavam reajuste de 12,48%, correspondendo à inflação do período mais 6% de ganho real. A empresa oferece reajuste entre 2% e 3% e aceita conceder um reajuste de 28% para os maquinistas com a condição de elevar a jornada de trabalho de 6 horas diárias para 8 horas. A direção da empresa afirmou que a greve atingia uma minoria de trabalhadores e que tudo estava "normal". Mas foi obrigada a cancelar a viagem do Trem do Pantanal por causa da greve. Ou seja, a greve não só existe como é forte. O Sintect-MS está solidário com os trabalhadores ferroviários, cujo sindicato é também filiado à CUT (Central Única dos Trabalhadores).



Vigilantes denunciam

O Sindicato dos Vigilantes está denunciando no MPT (Ministério Público do Trabalho) as Empresas de Segurança e Vigilância de Transporte de Valores de Campo Grande pela demissão de 15 funcionários da empresa Sebival que participaram da greve ocorrida em abril deste ano. De acordo com o sindicato, que é filiado à CUT, os trabalhadores foram demitidos porque participaram ativamente da greve. Segundo Celso Adriano Gomes da Rocha, presidente do sindicato a atitude da empresa se enquadra nos artigos 199 e 203 do Código Penal. O primeiro diz: "Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a participar ou deixar de participar de determinado sindicato ou associação profissional". O artigo 203 diz: "Frustrar, mediante fraude ou violência, direito assegurado pela legislação do trabalho". Ambos os artigos prevêem pena de detenção.